

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP AGOSTO 2024
BRASIL, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL

O relatório do Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) de agosto apresenta os dados e análises da economia em geral e dos setores econômicos para Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul em comparação com o mês anterior. Foi possível verificar um recuo a nível nacional e também na economia mineira. Já para o estado gaúcho houve uma leve expansão.

O IdP é um indicador mensal de natureza conjuntural, calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS em parceria com o GEESUL. O objetivo é medir a variação produtiva de grande parte dos setores econômicos agregados usando como base os dados divulgados pelo IBGE.

As bases utilizadas são: i) no que se refere ao setor agrícola, usamos o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) no setor da indústria, a fonte é a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa mensal com ajuste sazonal; iii) para o comércio, adotam-se os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado divulgado pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC); iv) e no setor de serviços usamos a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o seu índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de agosto em comparação com julho para Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A inclusão do estado gaúcho desde o segundo relatório se deve à possibilidade de contribuir para o entendimento dos impactos econômicos da tragédia climática ocorrida em maio naquele estado.

Tabela 1. IdP Brasil, MG e RS no mês de agosto/2024 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice produtivo	IdP final
Brasil	Agrícola	0,05%	-0,36%
	Industrial	0,12%	
	Comércio e serviços	-0,58%	
Minas Gerais	Agrícola	-0,13%	-0,64%
	Industrial	1,79%	
	Comércio e serviços	-1,94%	
Rio Grande do Sul	Agrícola	0%	0,06%
	Industrial	-3,04%	
	Comércio e serviços	1,30%	

Fonte: Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

BRASIL

Após dois meses de crescimento, a dinâmica produtiva brasileira apresentou queda **de -0,36%** em agosto. Esse resultado foi provocado pelo comportamento do **setor de comércio e serviços** cujo **declínio foi de -0,58%**. Decompondo esse resultado é possível verificar que o setor de serviços recuou -0,41% e o comércio varejista ampliado caiu -0,75%. O **setor industrial apresentou alta de 0,12%**, enquanto o **setor agrícola ficou estável com leve alta de 0,05%**. Desde o início deste ano, este foi o segundo mês em que a dinâmica produtiva nacional apresentou queda, representando assim um freio na expansão econômica do país. Tal fato pode ser um sinal do impacto da política econômica mais restritiva que visa combater a inflação.

MINAS GERAIS

Semelhante ao caso nacional, a economia mineira também apresentou **recuo em agosto (-0,64%)** após dois meses de fortes altas. O **setor industrial** foi mais uma vez o destaque, com **crescimento de 1,79%**. Por outro lado, os setores de **comércio e serviços tiveram queda de -1,94%**, tendo o comércio varejista ampliado declinado -2,86% e os serviços -1,07%. O **setor agrícola voltou a apresentar diminuição de -0,13%**. Apesar da queda na dinâmica produtiva, é importante destacar como o setor industrial em Minas Gerais tem expandido nos últimos três meses, fato esse de suma importância para um melhor equilíbrio a longo prazo da economia local.

RIO GRANDE DO SUL

A dinâmica produtiva do estado do Rio Grande do Sul se mostrou estável em agosto, **com tênue elevação de 0,06%**. Após três meses com forte recuo, o **setor agrícola não apresentou variações e teve resultado de 0%**, tal fato exige um estudo mais aprofundado sobre os impactos das fortes chuvas e alagamentos em maio neste setor, visto que até o momento não apresentou melhorias. O **setor industrial recuou -3,04%** destoando muito dos resultados ocorridos a nível nacional e no estado de Minas Gerais. Em relação ao **comércio e serviços houve alta de 1,30%**. Decompondo o resultado, o setor de serviços cresceu 0,49% e o comércio varejista ampliado avançou 1,94%. Analisando o período após a tragédia climática, é possível verificar que a economia gaúcha ainda se encontra abaixo do nível anterior às chuvas e alagamentos ocorridos no mês de maio. Tal constatação reforça mais uma vez a necessidade de continuar as políticas de apoio à sua recuperação econômica.

Em agosto foi possível verificar uma reversão na dinâmica produtiva do Brasil e de Minas Gerais, com quedas ocorridas após dois meses de avanços produtivos. Ainda é cedo para afirmar que



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

a economia nacional e mineira está arrefecendo, mas já pode ser uma sinalização da política econômica contracionista. No entanto, ainda se forma um consenso entre os analistas de que haverá forte expansão do PIB brasileiro e mineiro neste ano de 2024. O destaque positivo fica para o setor industrial que tem expandido fortemente tanto para Brasil quanto para Minas Gerais. No caso do Rio Grande do Sul, ainda persiste uma recuperação lenta da dinâmica econômica após a tragédia ocorrida em maio, especialmente no que se refere ao setor agrícola, o que reforça a necessidade de políticas de longo prazo para a recuperação daquele estado.

Varginha, 15 de outubro de 2024

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional – PPGDR/Unis.